

PREFEITURA MUNICIPAL NOVO MACHADO

Lei de Diretrizes Orçamentárias

Data Emissão: 18/09/2017

Anexo I - Metas Fiscais

Hora Emissão: 14:34

Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Exercício Anterior

LDO 2018

LRF, art. 4º, § 2º, Inciso I

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	Metas Previstas (a)	% PIB	% RCL	Metas Realizadas (b) 2016	% PIB	% RCL	Variação (B - A)	
							Valor c= (b-a)	(c/a) x 100
Receita Total	17.337.400,00	0,00385	0,00	17.942.486,30	0,00398	0,00	605.086,30	3,49
Receita Primárias (I)	15.968.710,00	0,00355	0,00	15.230.710,79	0,00338	0,00	-737.999,21	-4,62
Despesa Total	17.337.400,00	0,00385	0,00	14.466.184,63	0,00321	0,00	-2.871.215,37	-16,56
Despesa Primárias (II)	17.337.400,00	0,00385	0,00	14.434.750,85	0,00321	0,00	-2.902.649,15	-16,74
Resultado Primário (I - II)	-1.368.690,00	0,00030	0,00	795.959,94	0,00018	0,00	2.164.649,94	-158,15
Resultado Nominal	89.941,22	0,00002	0,00	89.941,22	0,00002	0,00	0,00	0,00
Dívida Pública Consolidada	662.593,00	0,00015	0,00	662.593,00	0,00015	0,00	0,00	0,00
Dívida Consolidada Líquida	-1.871.362,16	0,00042	0,00	-1.871.362,16	0,00042	0,00	0,00	0,00

Fonte: Abase Sistemas e So

Unid. Responsável: Secretaria de Finanças

O objetivo deste demonstrativo é estabelecer uma comparação entre as metas fixadas e o resultado obtido no exercício anterior ao da edição da LDO 2016, incluindo análise dos fatores determinantes para o alcance ou não dos valores estabelecidos como metas, visando a atender o disposto no art. 4º, § 2º, inciso I da LRF.

Assim, conforme demonstrado em audiência pública de avaliação das metas fiscais relativas ao terceiro quadrimestre do exercício financeiro de 2016 (art. 9º, § 4º da LRF), o resultado primário, principal indicador de sustentabilidade fiscal do setor público, ficou em R\$ 795.959,94, valor -158,15% superior à meta estabelecida, que era de R\$ -1.368.690,00. O desempenho verificado demonstra que o ingresso das receitas primárias (não financeiras) foi capaz de suportar o total das despesas primárias (não financeiras) do exercício.

As receitas não financeiras totalizaram R\$ 15.230.710,79, frustrou em -4,62% a projeção para o período de R\$ 15.968.710,00. As despesas não financeiras atingiram R\$ 14.434.750,85, estabelecendo -se -16,74% abaixo da previsão orçamentária. Não obstante a sua retração, corresponderam a 94,77 % do total das receitas primárias, não comprometendo, dessa forma, a obtenção do superávit primário.

Em parte, esse resultado é em decorrência do desempenho favorável apresentado pela receita, tendo sido fortemente condicionado pelo comportamento das receitas correntes, que apresentaram um incremento de 103,49% em relação ao valor consignado no orçamento. Destaca-se no exercício de 2016 a performance dos grupos de receita tributária, patrimonial e de transferências correntes, que a expectativa, respectivamente, em 99,13%, 182,08% e 104,72.

A dívida consolidada ao final de 2016 totalizou R\$ 662.593,00, valor 0% superior ao saldo de R\$ 662.593,00 estimado para o exercício. Tal comportamento é reflexo do aumento dos desembolsos da amortização da dívida que totalizou em 2016 R\$ 0,00, valor 0% maior que a projeção consignada na Lei do Orçamento de R\$ 0,00.